

TECENDO O PROGRAMA de Trabalho de Conclusão de Curso durante a pandemia

Ana Amélia Magalhães *
Katiani Lucia Zape **
Luís Carlos M Laureço ***

Resumo: O presente trabalho tem como propósito apresentar a experiência vivenciada pela coordenação, docentes e discentes da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, do curso de Direito da Unijorge, durante o período de pandemia da COVID 19. Tratar um pouco sobre a virtualização da disciplina, bem como dos aprendizados e conflitos gerados a partir do olhar dos diferentes atores envolvidos é o que propomos no presente trabalho.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão de Curso. Pandemia. Virtualização.

Abstract: *The purpose of this paper is to present the experience of the coordination, professors and students of the Course Completion Paper - TCC discipline, from the Unijorge Law course, during the COVID 19 pandemic period. , as well as the learning and conflicts generated from the perspective of the different actors involved is what we propose in this paper.*

Key-Words: *Course Completion Paper. Pandemic. Virtualization.*

* Mestre em Administração Estratégica – UNIFACS, Pós Graduada em Administração de Recursos Humanos – FVC e graduada em Engenharia Química. Professora dos Cursos de Direito e Recursos Humanos – UNIJORGE.

** Doutoranda em Relações Internacionais – UFBA, Mestre em Política Sociais e Cidadania – UCSAL. Especialista em Direito Administrativo – PUC Minas. Especialista em Gestão do Desenvolvimento e Responsabilidade Social – UFBA. Especialista em Gestão de Organizações Sociais pela Faculdade Fátima. Graduada em Direito – UCS. Advogada com foco em direito do terceiro setor. Professora do Curso de Direito – UNIJORGE. Atuou como Coordenadora do Programa de Conclusão de Curso e do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ da UNIJORGE. Membro do Tribunal de Ética e Disciplina OAB/BA 2016 - 2018 e 2019 -2021. Membro do Conselho Consultivo OAB - BA 2019 - 2020.

*** Doutor em Ciência Jurídica – UAL; Possui Mestrado em Direito – UNESA; Pós Graduação em Processo Civil e Graduação em Direito - UNIFACS, Graduação em Ciências Contábeis – UNEB. Presidente da Comissão de Direito Bancário da OAB/BA. Advogado Sócio da Fragata e Antunes Advogados, Professor e Coordenador do Curso de Direito – UNIJORGE.

O Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Direito da Unijorge

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, e integra as atividades de iniciação à pesquisa previstas no projeto pedagógico do curso de Direito da UNIJORGE. A produção do TCC integra as atividades de pesquisa e extensão previstas no projeto pedagógico do curso de Direito do Centro Universitário Jorge Amado e consiste em uma pesquisa individual, compreendendo a elaboração, execução de um projeto de pesquisa e defesa do trabalho final pelo aluno, perante uma Banca Examinadora, sendo acompanhado pela coordenação do Núcleo de Prática Jurídica - NPJ.

De acordo com o regulamento da disciplina, o TCC se apresenta como uma tarefa permanente de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apontando as possibilidades de integração entre as diversas práticas acadêmicas, regulares e complementares, cumprindo assim duplo objetivo: o de consolidar internamente a qualidade dos trabalhos acadêmicos e de justificar socialmente o seu caráter público de atividade educativa. Em conformidade com o regulamento do TCC, o mesmo deve ser elaborado de acordo com a linha geral de pesquisa definida pelo Colegiado do Curso: “Efetividade dos Direitos Fundamentais e Responsabilidade Social”. O trabalho é elaborado individualmente na modalidade de artigo científico ou monografia, sendo composto por duas etapas distintas e obrigatórias, emolduradas em duas disciplinas: TCC I e TCC II.

Durante a disciplina de Trabalho de Curso I, disciplina ofertada na grade curricular do 8º semestre, o discente tem a oportunidade de sistematizar suas experiências acadêmico-profissionais definindo sua pesquisa individual e os referenciais teóricos de seu objeto de estudo e é estimulado a utilizar a legislação, jurisprudência, doutrina e outras fontes pertinentes para elaboração de seu projeto de pesquisa, oportunidade em que é orientado coletivamente e individualmente pelo professor da disciplina. O produto obrigatório a ser desenvolvido nesta etapa é o projeto de pesquisa.

Por sua vez, a disciplina Trabalho de Curso II é ofertada no 9º semestre, sendo destinada para a conclusão da pesquisa e do texto final do trabalho científico, oportunidade em que o mesmo é submetido à aprovação da banca examinadora. Em TCC II, os alunos são acompanhados por professores especialistas na área de concentração definidas previamente, as quais podem ser: 1) Direito Penal e Criminologia; 2) Direito Civil, Empresarial e Consumidor; 3) Direito Constitucional, Administrativo e Tributário e 4) Direito Processual; 5) Direito do Trabalho.

A integração entre TCC I e TCC II sempre foi motivo de reflexão entre a Coordenação do Curso, do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), bem como entre os professores das referidas disciplinas. O descaso de alguns alunos com a elaboração do produto em TCC I, a reclamação quanto a falta de contato com professores especialistas ainda no 8º semestre, a desistência de projetos de pesquisa, a alteração da linha de pesquisa e a incipiente produção apresentada por muitos discentes deixavam evidenciada a falta de segurança na pesquisa científica, bem como a necessidade de promover maior interação e fortalecimento do vínculo entre as disciplinas.

Diante deste cenário, em 2019.2, a Coordenação do Curso e do NPJ, juntamente com o colegiado e representantes dos alunos, revisitaram o regulamento da disciplina de Trabalho de Curso com o objetivo de estabelecer uma maior unidade e fortalecimento entre TCC I e TCC II, sendo proposto para tanto, a inclusão de qualificação do projeto na disciplina de TCC I, a qual consiste na análise de um professor especialista sobre alguns elementos do projeto, como a aderência às linhas de investigação, a viabilidade do tema proposto, a justificativa, objetivo geral, objetivos específicos e o problema de pesquisa. Também foi estabelecido que as qualificações teriam início em 2020.1.

A Pandemia e o reflexo no planejamento das disciplinas Trabalho de Curso

Vendo os fogos e as orações pelo ano novo que estava chegando jamais se imaginou o que em mais 03 meses estaria para acontecer. O semestre de 2020.1 iniciou com 51 alunos matriculados na disciplina de TCC I e 128 em TCC II quando o mundo foi surpreendido, em 11/03/2020, com a Declaração da Organização Mundial de Saúde (OMS), que elevou o estado da contaminação à pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2).

Assistimos ao surgimento de uma série de medidas tomadas pelo Estado da Bahia, a exemplo do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, o qual reconheceu a ocorrência de estado de calamidade pública. A partir de então, os Estados e Municípios baianos adotaram várias medidas para tentar evitar a propagação do vírus entre a população, entre as quais, o fechamento de diversos estabelecimentos empresariais, inclusive das instituições de ensino superior.

Entre as várias medidas tomadas para regular as atividades de ensino, destaca-se a Portaria 343, do Ministério da Educação (MEC), de 17/03/2020, que dispôs sobre a “substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais durante a pandemia COVID-19; da Portaria 345, do Ministério da Educação, de 19 de março de 2020, que determinou, que tal substituição não se aplicava às práticas profissionais e de laboratório; Parecer CNE/CES nº 5 de 28 de abril de 2020, o qual reorganizou o calendário escolar e possibilitou o cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual e a Portaria MEC 544 de 16 de junho de 2020 que dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durasse a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19, revogando as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020.

Naquele momento, a Coordenação do Curso e o Núcleo de Prática entenderam que a virtualização das disciplinas de Trabalho de Curso seria tranquila comparada, por exemplo, às disciplinas de prática jurídica. Em TCC I, as preocupações importantes eram a realização da qualificação do projeto, uma vez que esta alteração era novidade e não tínhamos expertise alguma. Em TCC II, acreditamos inicialmente, que o acompanhamento da construção dos trabalhos seria sereno e que os alunos e professores não teriam dificuldade em se adaptar a orientação remota, uma vez que já contavam e utilizavam, antes mesmo da pandemia, com o auxílio da tecnologia (fone, whatsapp, e-mail, plataformas colaborativas) para desenvolver as orientações. Naquele momento, a defesa de TCC II não era foco de maiores reflexões, pois acreditávamos que a pandemia seria controlada em curto espaço de tempo e o semestre seria finalizado presencialmente.

O Trabalho de Conclusão de Curso na Pandemia

Antes da virtualização da disciplina, os alunos tiveram em torno de três aulas presenciais da disciplina Trabalho de Curso. Em TCC I, as mesmas oportunizaram a apresentação da professora e do programa da disciplina, bem como permitiram que fosse realizado uma breve revisão dos conceitos de Metodologia e o início das orientações individuais com objetivo de apresentação das primeiras ideias para a formatação do pré projeto e de sua apresentação para a banca de qualificação.

Em TCC II, como a divulgação dos orientadores e calendário de prazos ocorrem antes do início do semestre letivo, muitos alunos já tinham conversado pessoalmente com o professor da área, apresentado seu projeto, formalizado a orientação e discutido os principais passos da pesquisa, enquanto outros alunos, ainda indecisos, analisavam o melhor caminho a seguir.

Após definido junto a coordenação do curso as estratégias para o acompanhamento da disciplina, todos os professo-

res e alunos de TCC I e TCC II foram informados via e-mail sobre os instrumentos, mecanismos e cuidados a serem tomados durante a virtualização das aulas, sobretudo quanto ao aproveitamento, a plataforma a ser utilizada, o estabelecimento do diálogo e as consequências da ausência. Além disso, os alunos que até aquele momento estavam atrasados com as entregas solicitadas pelas disciplinas, foram contactados pela coordenação do NPJ, via fone ou whatsapp com objetivo de regularizar as pendências. Entretanto, passados os primeiros dias, entendeu-se que seria importante estabelecer um diálogo ainda mais próximo, pois começamos a receber registros de alunos que estavam passando por dificuldades das mais variadas ordens: saúde, financeira, psicológica e técnica que dificultavam o processo da escrita. Além disso, muitos alunos dependiam do acervo da biblioteca, outros, dos equipamentos da instituição e ainda tinha o grupo que não conhecia ou era resistente às plataformas de tecnologia, conforme pode ser observado no registro abaixo:

Escrever o TCC em plena pandemia do covid-19 foi o meu maior desafio na caminhada do curso de Direito. Foi até mais difícil que passar no exame da Ordem no final de 2019. Os desafios foram muitos, tive que me reinventar, estava na zona rural onde a Internet mal funcionava, sem apoio técnico, no meio de um caos, sem acesso a bibliotecas, sem minhas bibliografias escolhidas para desenvolver meu tema. Entretanto, eu não estava só, contei com o apoio da coordenação do NPJ e de alguns colegas que juntos fizeram a diferença. (Edna Ramos – aluna de TCII em 2020.2)

Cientes dos desafios impostos, a coordenação do NPJ construiu um mapeamento identificando os discentes que estavam precisando de suporte e suas principais fragilidades, tentando, na medida do possível, auxiliá-los. Assim, foram tomadas as seguintes iniciativas: indicação do atendimento psicológico realizado pela Unijorge; encaminhamento do nome dos alunos com dificuldade de acesso a internet para recebimento dos chips de acesso à internet disponibilizados pela IES, ajustes de prazos de entregas em atraso, divulgação do acesso para biblioteca virtual disponibilizada pela Unijorge e mobilização dos alunos com potencial para auxiliar os colegas em dificuldades.

Para minimizar os impactos da virtualização das aulas, que implica em ter professores e alunos reunidos no mesmo dia e horário que estão matriculados, porém conectados a uma plataforma virtual, a professora de TCC I utilizou como estratégia metodológica, a inclusão de atendimentos individuais e virtuais, de 15 minutos para cada aluno. Assim, além da aula comum a todos, os alunos passaram a ter atendimento personalizado, o que permitiu a identificação de demandas individuais. Em TCC II, as orientações continuaram seguindo a proposta dos professores, porém no formato virtual. Cada orientador manteve o horário e o dia da orientação, bem como o formato, vez que alguns optaram pelo atendimento em grupo e outros utilizam a orientação individual, entretanto, estes passaram a ser no formato remoto. Grande parte dos orientadores já utilizavam os grupos de whatsapp e do e-mail como ferramenta de auxílio para orientação. A plataforma indicada foi a adotada pela instituição Webex e Teams, mas alguns professores utilizaram outras por entenderem ter mais recursos ou ainda serem mais acessíveis, a exemplo do Google Meet. A frequência dos alunos continuou sendo acompanhada tanto em TCC I quanto em TCC II.

Em que pese tais medidas serem importantes, identificamos que a grande maioria dos alunos estava insegura tecnicamente e emocionalmente e isso atrapalhava a construção do trabalho. Assim, pensando em fortalecer estes alunos, a coordenação do NPJ, em conjunto com a professora de TCC I, optou pela criação de espaços de troca e aprendizagem que pudessem contribuir academicamente, tecnicamente e emocionalmente e, ao mesmo tempo, promover o intercâmbio de experiência entre alunos de TCC I e TCC II. Desse modo, foi pensado e implementado o projeto TCC sem Medo.

Projeto TCC sem Medo

Composto por uma série de encontros virtuais e com objetivo de discutir os receios mais comuns do aluno no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, oportunidade em que participaram professores do curso, egressos e convidados externos, os quais, por meio digital – plataformas “WEBEX” em 2020.1 e a plataforma

“TEAMS” em 2020.2, trabalharam temas diversos os quais passaram pela condução da escrita, regras da ABNT, plágio, oratória, entre outros. Cada evento teve duração de uma hora e meia a duas horas, sendo sempre em horários que não comprometiam a grade do curso.

Todos os eventos foram realizados gratuitamente, permitiram a interação dos participantes, tendo sido a gravação disponibilizada ao grupo. Os eventos foram abertos para os alunos em geral, mas participaram sobretudo os alunos de final de curso, os quais tiveram oportunidade de trazer questionamentos e dúvidas para os convidados, o que resultou em uma importante sinergia nas disciplinas de TCC I e TCC II.

Os eventos realizados foram

:

1. TCC sem Medo: Escreva sem medo - com Professor Fábio Santos e a aluna Zulene Gomes, em 11/05/2020.
2. TCC sem Medo da ABNT: com Professor Milton Bernardes, em 20/05/2020.
3. TCC sem Medo: Histórias Vencedoras - com Professor Daniel Lins e as alunas Rebeca Vieira e Maria Clara Oliveira, em 02/06/2020.
4. Workshop sobre oratória: Fale sem medo no TCC – com professor Gutemberg Santos, em 24/06/2020.
5. TCC sem medo: Desmistificando o TCC – Passos para a pesquisa científica, com a profa. Erica Rios, em 11/08/2020.
6. TCC sem Medo: Plágio e Compliance - Os desafios da Hipermodernidade - com Prof. Ronaldo Oliveira e a aluna Zulene Gomes, em 03/09/2020.

Troca de Experiências entre alunos – Consistiu em alguns encontros realizados durante o horário de aula, oportunidade que foram convidados ex-alunos da disciplina para compartilhar sua experiência, os desafios e as formas encontradas para sua superação e construção do seu trabalho de conclusão de curso. A ideia era promover este espaço entre pares, acreditando que este diálogo pode ter um alcance diferente daquele estabelecido entre docentes e discentes.

Espaços de Experimentação e Aprendizagem – Inicialmente, este espaço foi criado com o objetivo de capacitar os alunos com dificuldades de manusear as plataformas virtuais, Webex ou Teams. Percebemos que os discentes sabiam ingressar, mas não dominavam o uso de recursos importantes como por exemplo, o controle da apresentação, ferramenta esta necessária tanto para a qualificação de TCC I como também para a defesa de TCC II. Assim, os espaços de experimentação e aprendizagem tiveram início com este propósito.

Em maio de 2020, a professora de TCC I criou a sala virtual e capacitou os primeiros alunos, em seguida, estes passaram a auxiliar os próprios colegas, estabelecendo entre eles uma rede de apoio e solidariedade. Após o domínio da ferramenta, os alunos demandaram auxílio para a apresentação virtual dos trabalhos e demonstraram a necessidade de treinar e corrigir eventuais erros, antes da data de apresentação. Diante desta demanda, a professora de TCC I se colocou à disposição para acompanhar, pois entendemos que era necessário o acompanhamento de um responsável técnico, já que o ensaio embasaria a apresentação dos trabalhos.

Desta maneira, foram criadas salas específicas para o treino dos alunos de TCC I, os quais se preparavam para a qualificação, e uma sala específica para os alunos de TCC II, que se organizavam para apresentação de seus artigos. Foram dedicadas seis horas em média para cada grupo. A ideia foi muito bem recebida pelos alunos que participaram intensamente, não apenas assistindo e aprendendo com os erros e acertos dos colegas, mas também contribuindo sob vários aspectos, entre eles cognitivo e psicológico. Sobre a relevância do espaço de experimentação e aprendizagem destaca-se:

Foi o espaço onde encontramos oportunidade para deixar nossos medos de lado e nos preparar para a banca em si. Todos, no primeiro dia, gaguejavam ou não conseguiam terminar suas falas. Nos últimos ensaios, já estávamos preparados. Isso nos ajudou muito, tanto na apresentação quanto na produção do material a ser apresentado. (Diego Barreto - aluno de TCII em 2020.1)

Sem dúvida, a oportunidade trouxe aos alunos maior segurança técnica, metodológica e emocional, aliviando em grande parte o estresse e a tensão que um trabalho acadêmico pode gerar, sobretudo em tempo de pandemia.

A Experiência da Virtualização das Apresentações

Como sinalizado, os alunos de TCC I, a partir de 2020.1, foram submetidos à banca de qualificação do projeto. Tendo em vista a pandemia, esta aconteceu de forma virtual, sendo que no primeiro semestre de 2020 participaram 43 alunos, enquanto no segundo semestre, 2020.2, o Curso de Direito manteve duas turmas de TCC I, contudo, com um número maior de matriculados, 116 alunos. As qualificações foram organizadas em bloco a depender da área do conhecimento dos trabalhos, sendo designados especialistas para cada uma das áreas temáticas. Os alunos foram convidados a participarem de todos os momentos. A divulgação foi realizada via e-mail e whatsapp. Além do professor especialista convidado, também estiveram presentes a professora da disciplina de TCC I e a coordenadora do NPI.

Tendo em vista todo o aparato de apoio criado durante o semestre, as qualificações aconteceram de forma exitosa, sem maiores intercorrências, inclusive tecnológicas. Os especialistas convidados foram os professores do próprio curso e de forma generosa realizaram apontamentos importantes sobre os projetos, sugeriram bibliografias e trouxeram aos alunos maior segurança para seguir no caminho da pesquisa, atendendo assim ao objetivo proposto. O registro da aluna Marina Andrade, turma 2020.1 retrata um pouco do sentimento dos alunos de TCC I:

Eu amei a qualificação! No início fiquei apreensiva, sem saber do que se tratava, com receio de ser uma forma de me vetar com relação à área que escolhi, mas quando vi que se tratava de uma coisa positiva, eu amei. Acho que todos os cursos deveriam ter, por que a pré banca serviu como um norte, pra eu saber se estava indo pelo caminho certo, se meu tema tinha sentido no meio jurídico. Ao meu ver só me fez agregar conhecimento.

Contudo, deve-se destacar que a turma de 2020.1 participou e interagiu muito mais, na medida em que os alunos acompanharam intensamente as apresentações dos colegas, evidenciando que a solidariedade e a interação entre este grupo certamente foi o diferencial. Infelizmente, no semestre de 2020.2, os alunos, em sua grande maioria, transparecem sentimentos individualistas, na medida em que pouco ou nada contribuem auxiliando os colegas ou ainda manifestando empatia aos mesmos, o que pode ser percebido pelo descaso na participação nas bancas de qualificação. Os alunos preocuparam-se em participar do seu momento apenas e não perceberam o quanto seria rico o compartilhar de outros momentos. Entende-se que tal comportamento está atrelado a ausência de pertencimento ao grupo, pois várias turmas foram unificadas em apenas duas e a identidade das mesmas pode ter sido comprometida. Além disso, o desgaste das turmas em uma situação de pandemia não controlada, pode ter contribuído para a dispersão e o comportamento com menor comprometimento, pois a situação pandêmica que inicialmente imaginamos que cessaria em apenas um ou dois meses já se alongava para o segundo semestre do ano.

Em relação à disciplina de TCC II, destacamos que no primeiro semestre de 2020, 124 alunos se matricularam, enquanto em 2020.2, o número de matriculados alcançou 90 alunos. Da mesma forma que as orientações ocorreram de forma on-line, por intermédio do uso de diferentes instrumentos, a critério dos professores e orientadores envolvidos no processo. Em que pese o receio e o desconforto inicial alunos e professores auxiliados pela coordenação, foram criando novos formatos para estabelecerem o processo de construção, conforme registro da aluna:

Inicialmente, a sensação predominante ao elaborar o TCC virtualmente, foi de insegurança, com dificuldades visto que, até então, não possuía intimidade com mundo digital, mas encarei o desafio que não se constituiu

um desafio solitário e sim de forma solidária, ao contar com o apoio de professores e o orientador de TCC que igualmente sofreu com a necessidade de adaptação tecnológica para orientar virtualmente seus orientandos, portanto, foi criado um grupo na plataforma de comunicação WhatsApp, e a partir de então consegui vivenciar o significado das palavras persistência e solidariedade, ao unir forças com meus colegas para vencer qualquer desafio seja individual ou coletivo. (Agda Santana, aluna de TCI em 2020.2)

Acredita-se que os alunos que defenderam TCC II em 2020.1 tiveram um outro fator que dificultou ainda mais a construção do trabalho: a impossibilidade de realização das pesquisas de campo que estavam programadas para serem desenvolvidas ou finalizadas, o que exigiu de alguns alunos a readaptação ou alteração do mesmo, além de todas as demais dificuldades já inerentes ao processo. Essas situações demandaram da coordenação e dos professores um tratamento ainda mais próximo, pois para muitos não havia a oportunidade de esperar o amanhã. Para estas situações, foi criada uma rede de suporte emocional, técnico e metodológico, a qual contou também com o apoio de outros discentes, que de forma empática dedicaram-se a contribuir com o outro, mesmo no meio do furacão, conforme registro abaixo:

A experiência do TCC de forma virtual sem dúvida não foi uma tarefa fácil, a começar pela mudança no desenvolvimento do trabalho o qual inicialmente trataria de uma pesquisa de campo, o que se tornou inviável devido a pandemia. Dificuldade essa que foi acrescida pela falta do auxílio tecnológico. Quando me vi sem meios adequados e necessários para o desenvolvimento do meu trabalho, não tive outro pensamento senão desistir e, nesse momento, em meio a crise de choro e ansiedade, envei um e-mail para a coordenação do NPI relatando a minha situação. Em resposta, fui incentivada a continuar, e com este impulso eu segui. Basicamente, fiz todo o TCC com auxílio de um pequeno celular, caderno, caneta e o mais importante, a fé. Conte com auxílio de amigos/colegas que seguraram a minha mão e me deram suporte durante o desenvolvimento, e toda vez que vinha o desânimo, eu lembrava de todo o apoio recebido por eles. Faltando poucos dias para o depósito do TCC, consegui digitar todo trabalho que tinha sido escrito a próprio punho. Apresentar o trabalho com tópicos suprimidos, mas sem perder a essência do conteúdo, regozijou a alma, mas saber que em um momento de isolamento social e com recursos limitados eu tive a empatia e solidariedade dos amigos me ensinou e alegrou muito mais. (Elinaine Pinheirinho, aluna de TCII em 2020.1).

As bancas públicas de apresentação dos trabalhos também foram realizadas de modo virtualizado, sendo as mesmas organizadas a partir das linhas de pesquisa. A divulgação ocorreu via e-mail e também por whatsapp e movimentaram alunos, professores e familiares daqueles.

A virtualização trouxe de volta ao curso um ritual que estava de certa forma esquecido – participação das famílias durante a defesa do TCC. Muitos familiares participaram das defesas, inclusive pais que estavam longe dos seus filhos, no interior do Estado e também no exterior, tiveram a oportunidade de acompanhar este momento.

A experiência do TCC on-line foi melhor do que eu esperava. No início, eu estava um tanto desanimada por conta do afastamento com o meu orientador em decorrência da pandemia. Porém, com o apoio da coordenação do NPI, aos poucos fomos nos adequando à nova realidade (o TCC virtual). Assim, às segundas-feiras de manhã, me propus a auxiliar o professor para um melhor aproveitamento meu e dos meus colegas de TCC e deu muito certo. Fizemos reuniões e fomos enviando as nossas produções através do Classroom e logo tínhamos retorno. O grande dia chegou e apesar do nervosismo, a melhor parte foi poder contar com a participação da minha família e de amigos em meio a pandemia. (Rebeca Bahia - aluna de TCC II em 2020.1)

Foi possível sentir a vibração das famílias comemorando ora, o final de um ciclo, ora a esperança, uma vez que aquele aluno era o primeiro integrante a conquistar o diploma de curso superior, o que fez com que muitos familiares, após a leitura da ata, extravasassem seus sentimentos por meio de lágrimas, gritos e aplausos, o que contagiou a todos, e nos afastou por alguns momentos do mundo pandêmico.

Outro ponto positivo deste formato foi a ampla participação dos estudantes, os quais, mais uma vez, demonstraram solidariedade e amizade. Em todas as sessões, foi possível acompanhar demonstração de empatia entre os alunos

os quais se disponibilizaram para gravar a apresentação, assumir o controle do slide, fotografar a sessão e impulsionar os colegas com palavras de incentivo. Os professores do curso também fizeram a diferença, na medida que se juntaram ao grupo para acompanhar a defesa, para desejar boa sorte e para deixar registros e votos de sucesso.

Breves Reflexões

Não ter um modelo para seguir ou para atribuir os erros no caso de fracasso é algo complexo, mas ao mesmo tempo pode ser libertador na medida em que mantemos as prioridades, no nosso caso, a construção do perfil do egresso e a qualidade do ensino proposto. Diante destas premissas, a coordenação do Curso e do NPJ, juntamente com os professores e alunos foram desenvolvendo e experimentando meios, estratégias de como implementar o trabalho de conclusão de curso de forma remota e em meio a uma pandemia. Certamente, foi uma experiência única para todos nós, mas ao contrário do que imaginávamos, a experiência na disciplina de Trabalho de Curso não foi fria, nem muito menos apática. O modelo virtual para o Trabalho de Conclusão de Curso possibilitou que mesmo longe estivéssemos perto, talvez como nunca antes tivéssemos estado. O olhar e a escuta atenta fizeram muita diferença na medida em que conseguimos nos aproximar das demandas dos nossos alunos e contribuir para que eles descobrissem e construíssem novas rotas. Não foi uma tarefa fácil, pois naquele momento a equipe da coordenação do NPJ estava reduzida a uma pessoa apenas, por isso foi fundamental contar com o apoio dos professores da disciplina e dos próprios discentes. Sabemos que nem tudo foram flores, e que algumas decisões podem ter comprometido o processo, a exemplo do quantitativo de alunos na turma de TCI em 2020.2. Entretanto, acreditamos que conseguimos promover junto aos discentes a capacidade de trabalho em equipe, a aptidão para aprendizagem autônoma e dinâmica, além da qualificação para a vida, o trabalho e o desenvolvimento da cidadania, conforme demanda o Parecer CNE/CES nº 146/2002.

Referências

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 6**, de 20 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5**, de 17 de dezembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343**, de 17 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 345**, de 19 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 146**, de 13 de maio de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 5**, de 28 de abril de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº 19**, de 10 de dezembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 544**, de 16 de junho de 2020.